

# Material Estruturado

# LÍNGUA PORTUGUESA



**ALUNO**

Coordenadoria de  
Formação Docente e  
Educação a Distância  
CED



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria da Educação

Todos os direitos reservados à  
Secretaria da Educação do estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora  
Coordenadoria da Educação Profissional - 2º andar - Bloco C  
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba - Fortaleza/Ceará  
CEP 60839-900  
Ano de Publicação: 2020

**Camilo Sobreira de Santana**  
Governador

**Maria Izolda Cela de Arruda Coelho**  
Vice-Governadora

**Eliana Nunes Estrela**  
Secretária da Educação

**Rogers Vasconcelos Mendes**  
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

**Ideigiane Terceiro Nobre**  
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

**Vagna Brito de Lima**  
Coordenadora da Formação Docente e Educação a Distância

---

Expediente:

Avanúzia Ferreira Matias  
Cíntia Rodrigues Araújo Coelho  
Gerlylson Rubens dos Santos Silva  
Giselle Bezerra Mesquita Dutra  
Gustavo Henrique Viana Lopes  
Janicleide Vidal Maia  
Lívia Pereira Chaves  
Marília Costa de Souza Guimarães  
Sâmia Araújo dos Santos  
Walquíria Braga Sales

**Elaboração e revisão de texto**

Isis Braga Cunha/Samia Luvanice Soares  
**Diagramação**

Avanúzia Ferreira Matias  
**Consultora de Língua Portuguesa**

“As coisas que me fazem ser diferente são as coisas que me fazem ser eu.”

PIGLET



## Nesta aula, você aprenderá...

- a identificar os efeitos provocados pelo emprego de recursos de pontuação (aspas, exclamação, reticência, interrogação, exclamação, entre outros) em textos diversos;
- a reconhecer os efeitos de notações (tamanho da letra, itálico, negrito, parênteses, entre outros) em textos diversos;
- a identificar os recursos da pontuação e de outras formas de notação, em contribuição à compreensão textual, não se limitando somente ao aspecto gramatical.



## Pra começo de conversa

Olá!

Você já deve ter percebido que, em algumas situações, escrever é uma tarefa muito desafiadora. Ao redigir um texto, devemos estar atentos a diversos detalhes. “Essa palavra se escreve com ‘j’ ou com ‘g’?”, “é aqui onde eu marco o parágrafo?” ou, ainda, “eu preciso ser mais formal ou informal ao enviar essa mensagem?” são perguntas que nós fazemos ao realizar tal atividade. Dentre outros fatores a serem analisados, encontra-se a pontuação, que desempenha um importante papel nos textos no que diz respeito à construção do sentido que queremos comunicar. Quer ver? Leia o texto abaixo:

## O PODER DA VÍRGULA

**A VÍRGULA**  
A VÍRGULA PODE SER UMA PAUSA. OU NÃO.  
**NÃO ESPERE.**  
**NÃO ESPERE.**  
A VÍRGULA PODE CRIAR HERÓIS.  
ISSO SÓ. ELE RESOLVE.  
ISSO SÓ. ELE RESOLVE.  
ELA PODE FORÇAR O QUE VOCÊ NÃO QUER.  
**ACEITO OBRIGADO.**  
**ACEITO OBRIGADO.**  
PODE ACUSAR A PESSOA ERRADA.  
ESSE JUIZ. É CORRUPTO.  
ESSE JUIZ É CORRUPTO.  
A VÍRGULA PODE MUDAR UMA OPINIÃO.  
**NÃO QUERO LER.**  
**NÃO QUERO LER.**

UMA VÍRGULA MUDA TUDO.  
ABI. 100 ANOS LUTANDO PARA  
QUE NINGUÉM MUDE NEM UMA  
VÍRGULA DA SUA INFORMAÇÃO.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Disponível em <https://www.recantodasletras.com.br/gramatica/3598976>. Acesso em 07/11/2019.

Considerando o texto que você acabou de ler, indique de que forma a vírgula:

a) “pode ser uma pausa ou não”.

  

b) “pode criar heróis”.

--

c) “pode forçar o que você não quer”.


d) “pode acusar a pessoa errada”.


e) “pode mudar uma opinião.


02. No canto inferior do anúncio, encontramos o seguinte enunciado: “100 anos lutando para que ninguém mude nem uma vírgula de sua informação”. Na sua opinião, por que o anunciante fez questão de dizer isso?


03. Você viu que a vírgula é um importante recurso para que o sentido do texto seja construído. Contudo não cabe só à vírgula esse papel. Que outros sinais de pontuação você conhece? Liste-os abaixo.


04. Vamos brincar um pouco? Leia o texto abaixo:

### A HERANÇA E A PONTUAÇÃO

Um homem rico agonizava em seu leito de morte. Pressentindo que o fim estava próximo, pediu papel e caneta e escreveu:

*Deixo meus bens a minha irmã não a meu sobrinho jamais será paga a conta do padeiro nada dou aos pobres.*

Entretanto, o homem morreu antes de realizar a pontuação do texto. Para quem o falecido deixou a sua fortuna? Eram concorrentes: o sobrinho, a irmã, o padeiro e os pobres.

Disponível em <https://profekarina.wordpress.com/gramatica/uma-virgula-muda-tudo/>. Acesso em 07/11/2019.

Utilizando os sinais de pontuação lembrados por você e por seus colegas, reescreva o enunciado de modo que o favorecido seja:

a) o sobrinho:


b) a irmã:


c) o padeiro:


d) os pobres:


Viu? Os sinais de pontuação podem mudar tudo. Por isso, precisamos estudá-los de modo que, ao escrever ou ler um texto qualquer, consigamos atingir o sentido pretendido por nós ou pelos autores. Desse modo, devemos enxergar a pontuação como uma grande aliada ao interagirmos com os textos com os quais nos deparamos.

Vamos aprofundar nossos conhecimentos?



## Conceituando

A pontuação é um dos fatores que garantem a compreensão segura do que se quer comunicar. Por meio dela, empregamos sinais que são colocados no texto escrito com diversas finalidades: estabelecer pausas e realizar uma entonação adequada dos enunciados que compõem o texto; dar destaque a determinadas palavras ou expressões, evitar ambiguidade etc. Torna-se, portanto, possível para o redator ordenar as ideias de maneira coerente e coesa e, para o leitor, identificar essa ordenação. Vamos relembrar quais são os principais sinais de pontuação utilizados em nossa língua?

•	Ponto	Utilizado para <b>encerrar</b> períodos que não sejam interrogativos ou exclamativos e para encerrar parágrafos.
,	Vírgula	Utilizada para <b>organizar</b> a estrutura sintática, considerando as diversas possibilidades de se ordenar o enunciado.
• ,	Ponto e vírgula	Utilizado em trechos longos, onde já existem vírgulas, para, por exemplo, <b>separar</b> termos de uma enumeração.

...	Reticências	Utilizado para indicar interrupção, incompletude, hesitação de pensamentos.
!	Ponto de Exclamação	Utilizado para atribuir ao enunciado um <b>tom exclamativo</b> , indicando surpresa, admiração, alegria etc.
?	Ponto de Interrogação	Utilizado para indicar que o enunciado se trata de uma <b>pergunta direta</b> .
-	travessão	Utilizado para indicar <b>mudança de interlocutores</b> em diálogos e <b>isolar ideias</b> , como uma explicação ou, até mesmo, o posicionamento do autor do texto.
“”	Aspas	Para indicar <b>citação</b> , destacar alguns vocábulos, como gírias, estrangeirismo, dentre outros.
()	Parênteses	Utilizados para marcar um termo ou expressão <b>intercalados</b> no texto, onde há acréscimo de informação acessória.
:	Dois-pontos	Utilizados para <b>anunciar</b> uma enumeração, uma explicação ou a fala de alguém.

Além da pontuação, outros recursos podem contribuir com a construção do sentido do texto, como o **negrito**, o *itálico*, as LETRAS MAIÚSCULAS e o tamanho da fonte, todos utilizados para destacar determinados conteúdos do texto. Nosso desafio é identificar como esses elementos constroem o significado na situação comunicativa em que se apresentam.

Vamos ver como isso funciona na prática?



## Conversando com o texto

### Texto 01

Embora o balé exista há séculos, faz poucos anos que começaram a ser fabricadas sapatilhas em tons de marrom e bronze para bailarinas negras. Antes só existiam as tradicionais cor-de-rosa, um detalhe que mostra a pouca diversidade racial existente nessa disciplina artística. Para a brasileira Ingrid Silva, integrante do *Dance Theatre do Harlem*, em Nova York, estrear um par de sapatilhas que ela mesma não tenha precisado pintar foi uma notícia digna de compartilhar na sua conta do Twitter.

“Elas chegaram! Pelos últimos 11 anos, eu sempre pintei a minha sapatilha. E finalmente não vou ter mais que fazer isso! Finalmente”, comentou Ingrid numa mensagem publicada no último sábado. “É uma sensação de dever cumprido, de revolução feita, viva a diversidade no mundo da dança. E que avanço, viu, demorou, mas chegou!” Mais de 102.000 usuários da rede social curtiram a publicação.

A pedido de um deles, a bailarina mostrou num vídeo algumas das sapatilhas de ponta que ela mesma pintou. Cada pote de tinta custa 12 dólares (cerca de 48 reais). É um gasto

adicional, sem contar o tempo exigido pela pintura à mão, que Ingrid assumiu durante mais de uma década, como ela informou na mensagem.

Além de reivindicar a sua cor de pele, essas bailarinas pintam suas sapatilhas para que a mudança cromática não quebre a linha de sua perna — nesse caso, um instrumento de trabalho. Empresas têxteis e marcas de sapatos e roupas de dança como a britânica *Freed of London* (em 2018) e a norte-americana Gaynor Minden (no início de 2019) começaram a fabricar outros tons de sapatilha.

Adaptado. Disponível em <https://www.geledes.org.br/a-alegria-da-bailarina-ingrid-silva-ao-receber-as-primeiras-sapatilhas-da-cor-de-sua-pele/>. Acesso em 07/11/2019. (Adaptado)

01. A partir da leitura integral do texto, indique sobre o que ele trata.


02. Muitos recursos são empregados no texto. Dentre eles, percebemos o uso de diversos sinais de pontuação. Quais são os sinais de pontuação que você identifica no texto?


03. Na notícia, o autor pode enquadrar a voz de outra pessoa entre os enunciados, a fim de que o texto fique mais informativo e com maior valor de verdade. Responda:

a) Além da voz do autor da notícia, há outra voz presente no texto? Se sim, qual?


b) De que forma você pôde identificar essa diferença?


04. No trecho “Cada pote de tinta custa 12 dólares (cerca de 48 reais)”, há o emprego dos parênteses. Para que servem os parênteses nesse enunciado?

- a) Introduzir uma explicação.
- b) Exemplificar uma situação.
- c) Adicionar outra informação.
- d) Isolar uma informação secundária.
- e) Dar importância a uma informação.

05. No trecho “(...) integrante do *Dance Theatre do Harlem* (...)”, há uma expressão destacada.

a) Que recurso o autor utilizou para esse destaque?

--

b) Por que houve esse destaque?


06. Observe o uso da vírgula e do ponto final no parágrafo transcrito abaixo:

“Embora o balé exista há séculos, faz poucos anos que começaram a ser fabricadas sapatilhas em tons de marrom e bronze para bailarinas negras. Antes só existiam as tradicionais cor-de-rosa, um detalhe que mostra a pouca diversidade racial existente nessa disciplina artística. Para a brasileira Ingrid Silva, integrante do *Dance Theatre do Harlem*, em Nova York, estrear um par de sapatilhas que ela mesma não tenha precisado pintar foi uma notícia digna de compartilhar na sua conta do Twitter.”

a) Considerando a leitura do parágrafo, relacione as colunas justificando o uso da vírgula nas ocasiões enumeradas abaixo.

- (1) “Embora o balé exista há séculos, faz poucos anos que começaram a ser fabricadas sapatilhas em tons de marrom e bronze para bailarinas negras.” ( ) Explicar uma informação anterior.
- (2) “Para a brasileira Ingrid Silva, integrante do *Dance Theatre do Harlem* (...)” ( ) Isolar expressões de lugar deslocadas.
- (3) “(...)”, em Nova York, (...)” ( ) Isolar oração adverbial deslocada.

b) No que diz respeito aos pontos finais, o que esses recursos têm em comum?


07. Leia o trecho:

“Além de reivindicar a sua cor de pele, essas bailarinas pintam suas sapatilhas para que a mudança cromática não quebre a linha de sua perna — nesse caso, um instrumento de trabalho.”

O travessão utilizado no trecho tem a função de:

- a) Corrigir uma informação.
- b) Expor o ponto de vista do autor.
- c) Separar assuntos distintos no texto.
- d) Diferenciar as vozes que falam no texto.
- e) Adicionar uma informação relevante para o leitor.

## TEXTO 02:



Disponível em <https://www.geledes.org.br/a-alegria-da-bailarina-ingrid-silva-ao-receber-as-primeiras-sapatilhas-da-cor-de-sua-pele/>. Acesso em 07/11/2019.

08. Observe os sinais de pontuação presentes no texto. Levante hipóteses: que efeito de sentido é produzido pelos seguintes recursos:

a) "!!!"


b) FINALMENTE


09. A dançarina afirma: “E uma sensação de dever cumprido, de revolução feita, viva a diversidade no mundo da dança.” Discuta com seus colegas: o que a bailarina comemora além das sapatilhas?


## TEXTO 03



Disponível: <http://www.ottoeheitor.com/t240.html>. Acesso: 30/10/2019.

10. No terceiro quadrinho, há um uso de reticências cujo objetivo é interromper a fala do personagem para:

- a) gerar dúvida no leitor.
- b) retomar outro assunto.
- c) gerar suspense e humor.
- d) não deixar claro o que ele está pensando.
- e) dar a certeza do que dizer no quadrinho seguinte.

11. Heitor tem a intenção de contar algo para Otto com muito entusiasmo. Que recurso auxilia a demonstrar esse sentimento do personagem?


Viu? Os recursos estudados são muito importantes para o sentido do texto. Por isso, é muito comum que eles apareçam em provas e concursos. Vamos ver como esse assunto é cobrado? Responda às questões da seção seguinte.



## Desafie-se!

01. Leia o texto abaixo:

01 O Município de Fortaleza tem instituída a Semana Janaína Dutra, através  
02 da Lei Municipal n. 9.548/2009, por iniciativa do ex-vereador João Alfredo Telles de  
03 Melo. A possibilidade de discutir a violência de gênero e a orientação sexual na  
04 comunidade é fundamental, principalmente, porque o Estado do Ceará, segundo a  
05 ONG Rede Trans, é o estado brasileiro onde, em 2017, mais crimes de ódio  
06 direcionados a travestis, transexuais e LGBTs ocorreram, o que demonstra a urgência  
07 de ações que promovam o respeito à diversidade e às diversas formas de ser, de  
08 existir e de estar no mundo.

09 Segundo o sociólogo Sérgio Carrara, dos jovens LGBTs de 15 a 21 anos,  
10 41% vivenciaram situações de humilhação e agressão na escola em virtude de serem  
11 “afeminados” ou destoante dos padrões hegemônicos de gênero e sexualidade. Ainda  
12 nesse sentido, a socióloga Berenice Bento aponta que a escola está configurada  
13 como um espaço violento de estigmatização dos ditos “anormais” em termos de  
14 gênero ou de sexualidade. A violência vivida no ambiente escolar está profundamente  
15 associada à alta taxa de evasão escolar entre LGBTs, sobretudo entre pessoas  
16 transexuais, transgêneros e travestis que, segundo dados da Associação Nacional de  
17 Travestis (ANTRA), abandonam a escola aos 14 anos, em média. A baixa  
18 escolaridade desta parte da população, sabemos, é fator decisivo para a exclusão do  
19 mundo laboral e para a ausência de perspectivas de renda, e, portanto, de dignidade  
20 e de acesso aos bens sociais.

Disponível em <https://www.renatoroseno.com.br/iniciativas/renato-roseno-lei-semana-promocao-respeito-diversidade-sexual>. Acesso em 05/11/2019

As aspas em “afeminados” (l.11) indicam que:

- a) a fala pertence a outra pessoa diferente do autor.
- b) a palavra se configura como um estrangeirismo.
- c) a palavra não figura na realidade linguística do Brasil.
- d) o termo é uma gíria utilizada pela comunidade LGBTQIA+.
- e) o autor do texto não concorda com o uso do termo em evidência.

02. A partir da leitura do texto abaixo, responda à questão que segue:

01 O dia 18 de maio passará a constar no calendário oficial do Ceará  
02 como o Dia Estadual da Luta Antimanicomial. A previsão é do projeto de lei  
03 320/19, de autoria do deputado Renato Roseno (PSOL), aprovado na última  
04 quarta-feira (10 de julho) no plenário da Assembleia Legislativa. A data  
05 reproduz, em âmbito estadual, as comemorações e debates do Dia Nacional  
06 da Luta Antimanicomial, celebrado há mais de 30 anos.

07 A efeméride foi instituída após profissionais da saúde mental,  
08 cansados do tratamento desumano e cruel dado a usuários do sistema de  
09 saúde mental, organizarem o primeiro manifesto público a favor da extinção  
10 dos manicômios durante o II Congresso Nacional de Trabalhadores da Saúde  
11 Mental realizado em 1987, na cidade de Bauru/SP. Durante aquela  
12 manifestação, nasceu o Movimento Antimanicomial.

13 "Trabalhadores e familiares do movimento antimanicomial, que  
14 atuam há décadas pelo fim dos hospitais psiquiátricos e que já conquistaram  
15 batalhas e importantes e transformações para a Reforma Psiquiátrica  
16 brasileira, se mobilizam em torno do dia nacional para afirmar a importância  
17 desse debate", diz Renato na justificativa do projeto. Para o deputado, o Dia  
18 Estadual da Luta Antimanicomial possibilita que sejam realizadas diversas  
19 mobilizações envolvendo os mais diversos debates em torno do tema no  
20 Ceará, a exemplo do que ocorre em âmbito nacional.

Disponível em <https://www.renatoroseno.com.br/iniciativas/projeto-renato-rozeno-luta-antimanicomial>. Acesso em 05/11/2019

No trecho *"Trabalhadores e familiares do movimento antimanicomial, que atuam há décadas pelo fim dos hospitais psiquiátricos e que já conquistaram batalhas e importantes e transformações para a Reforma Psiquiátrica brasileira, se mobilizam em torno do dia nacional para afirmar a importância desse debate"*, (l. 13-16), as aspas foram utilizadas para:

- a) destacar uma expressão fora do contexto.
- b) atribuir ao trecho um caráter mais informal.
- c) indicar que o trecho proferido é de autoria de outro indivíduo.
- d) indicar que o trecho se trata de uma transcrição de outro texto.
- e) indicar que o trecho não se enquadra nos padrões de escrita formal da língua.

03. Leia o texto abaixo:

- 01 Foi aprovado nessa terça-feira (20/12), Projeto de Lei (PL)  
02 196/16, de Autoria do Deputado Estadual Renato Roseno (Psol) – que  
03 institui, no Calendário Oficial do Estado do Ceará, o Setembro Amarelo  
04 como Mês de Conscientização e Prevenção ao Suicídio.  
05 Pelo direito à vida, por mais cuidado e dignidade! Por mais  
06 políticas públicas, por menos preconceito, mais afeto e diálogo!

Disponível em <https://www.renatoroseno.com.br/noticias/pl-set-amarelo>. Acesso em 05/11/2019

O ponto de exclamação em *“Pelo direito à vida, por mais cuidado e dignidade! Por mais políticas públicas, por menos preconceito, mais afeto e diálogo!”* indica:

- a) desejo.
- b) alegria.
- c) espanto.
- d) surpresa.
- e) admiração.

04. Leia a tirinha abaixo:



Disponível em <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn%3AANd9GcTKkRrNgNfuDwrZHTfmiz3a6zgUyr2ZbWW-OoLa2kvZg667uAYQ>. Acesso em 05/11/2019

Considerando somente a leitura do primeiro quadrinho, o uso do ponto de exclamação indica:

- a) medo.
- b) temor.
- c) surpresa.
- d) estranheza.
- e) reprovação

05. Leia o poema abaixo:

Adoro reticências...  
Sabe aqueles três pontos intermitentes que  
insistem em dizer que nada está fechado,  
que nada acabou,  
que algo sempre está por vir?!  
A vida se faz assim!  
Nada pronto,  
nada definido.  
Tudo sempre em construção.  
Tudo ainda por se dizer...  
Nascendo...  
Brotando...  
Sublimando...  
Vivo assim...  
Numa eterna reticência...  
Para que colocar ponto final?!  
O que seria de nós sem a expectativa de  
continuação.

Disponível em <https://marceloss.wordpress.com/2013/07/05/adoro-reticencias/>. Acesso em 05/11/2019

As reticências desempenham um importante papel no texto lido. No trecho, *Nascendo... / Brotando... / Sublimando...* as reticências indicam que

- a) as ações estão em curso.
- b) as ações foram finalizadas.
- c) ideias que foram interrompidas.
- d) os trechos são citações incompletas.
- e) o texto apresenta forte carga sentimental.

06. Leia a tirinha que segue:



Disponível <https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/figuras.tecconcursos.com.br/1dbc8308-30b2-4bfc-96e6-978a40adefdf> Acesso em 05/11/2019

As aspas no terceiro quadrinho são usadas para indicar que

- a) o garoto ironiza a fala da avó.
- b) a fala transcrita pertence a outra pessoa.
- c) os interlocutores discordam em relação a um fato.
- d) os interlocutores têm o mesmo ponto de vista em relação a um fato.
- e) realçar a palavra futebol, que é necessária para a compreensão do texto.

07. Leia o trecho abaixo:

Mulher negra, mãe solo de três filhos pequenos, catadora de papel, moradora da favela do Canindé, em São Paulo – essa foi Carolina Maria de Jesus. Leitora assídua, escritora, mulher trabalhadora que tinha um sonho e fez o que estava ao seu alcance para concretizá-lo – essa também foi Carolina Maria de Jesus. Hoje, se estivesse viva, Carolina completaria 104 anos. Mesmo que ela não esteja mais fisicamente entre nós, seu legado literário permanece, e a memória dessa mulher que ficou tanto tempo no esquecimento, em algum canto empoeirado de um quarto de despejo, merece ser reconhecida e celebrada em todos os dias do ano.

Carolina nasceu em Sacramento, Minas Gerais, no ano de 1914. Fruto de um relacionamento extraconjugal de seu pai, sua vida foi difícil desde o começo. Aos sete anos, começou a frequentar o Colégio Allan Kardec, com o financiamento da esposa de um fazendeiro rico da região, mas só pôde completar dois anos de educação formal. Mesmo com essa curta passagem pela escola, Carolina aprendeu a escrever e se apaixonou pela leitura e pela escrita, continuando sua educação por si própria, com a ajuda de livros. Se mudou para São Paulo em 1937, e se estabeleceu na extinta favela do Canindé, em 1947, ano anterior ao nascimento do primeiro dos seus três filhos. Trabalhou inicialmente como empregada doméstica, mas eventualmente se tornou catadora de papel para reciclagem. Paralelamente, em seu tempo livre, se dedicava a ler os livros que colecionava com carinho e a registrar sua realidade em diários, contos, poemas e romances. Enquanto coletava papéis e outros materiais para vender, a escritora aproveitava a oportunidade para resgatar do lixo os cadernos que viriam a se tornar os mais de 20 volumes do seu diário.

Adaptado. Disponível <http://valkirias.com.br/carolina-maria-de-jesus-quarto-de-despejo/> Acesso em 06/11/19

No trecho *“Mulher negra, mãe solo de três filhos pequenos, catadora de papel, moradora da favela do Canindé, em São Paulo – essa foi Carolina Maria de Jesus. Leitora assídua, escritora, mulher trabalhadora que tinha um sonho e fez o que estava ao seu alcance para concretizá-lo – essa também foi Carolina Maria de Jesus.”*, os travessões utilizados contribuem para:

- a) destacar um trecho do texto.
- b) expor de maneira mais clara uma opinião.
- c) deixar claro um comentário de quem redigiu o texto.
- d) indicar a fala de outra pessoa que não é a autora do texto.
- e) enfatizar a identidade da personalidade sobre a qual o texto fala.

08. O trecho abaixo foi retirado do conto *Maria*, de Conceição Evaristo. Leia-o.

Maria estava parada há mais de meia hora no ponto de ônibus. Estava cansada de esperar. Se a distância fosse menor, teria ido a pé. Era preciso mesmo ir se acostumando com a caminhada. Os ônibus estavam aumentando tanto! Além do cansaço, a sacola estava pesada. No dia anterior, no domingo, havia tido festa na casa da patroa. Ela levava para casa os restos. O osso do pernil e as frutas que tinham enfeitado a mesa. Ganhara as frutas e uma gorjeta. O osso a patroa ia jogar fora. Estava feliz, apesar do cansaço. A gorjeta chegara numa hora boa. Os dois filhos menores estavam muito gripados. Precisava comprar xarope e aquele remedinho de desentupir o nariz. Daria para comprar também uma lata de Toddy. As frutas estavam ótimas e havia melão. As crianças nunca tinham comido melão. Será que os meninos gostavam de melão?

A palma de umas de suas mãos doía. Tinha sofrido um corte, bem no meio, enquanto cortava o pernil para a patroa. Que coisa! Faca-laser corta até a vida!

Quando o ônibus apontou lá na esquina, Maria abaixou o corpo, pegando a sacola que estava no chão entre as suas pernas. O ônibus não estava cheio, havia lugares. Ela poderia descansar um pouco, cochilar até a hora da descida. Ao entrar, um homem levantou lá de trás, do último banco, fazendo um sinal para o trocador. Passou em silêncio, pagando a passagem dele e de Maria. Ela reconheceu o homem. Quando tempo, que saudades! Como era difícil continuar a vida sem ele. Maria sentou-se na frente. O homem assentou-se ao lado dela. Ela se lembrou do passado. Do homem deitado com ela. Da vida dos dois no barraco. Dos primeiros enjoos. Da barriga enorme que todos diziam gêmeos, e da alegria dele. Que bom! Nasceu! Era um menino!

Disponível em <http://www.letras.ufmg.br/literafro/24-textos-das-autoras/925-conceicao-evaristo-maria>. Acesso em 06/11/19

Em “*Os ônibus estavam aumentando tanto!*”, o ponto de exclamação expressa:

- a) conclusão de uma fala.
- b) revelação de uma surpresa.
- c) demonstração de satisfação.
- d) destaque de um comentário.
- e) contestação de uma situação.

09. Leia um trecho abaixo da obra *Reinações de Narizinho*, escrita por Monteiro Lobato.

01 — Não achei graça nenhuma! — foi dizendo Emília logo que a menina  
02 chegou. — Nem parece coisa duma princesa (Emília só a tratava de princesa nas  
03 brigas).

04 — Pois eu, Emília, estou achando uma graça extraordinária na sua  
05 zanguinha! Sua cara está que é ver aquele bule velho de chá, com esse bico...

06 Mais zangada ainda, Emília mostrou-lhe a língua e dando uma chicotada no  
07 cavalinho tocou para a frente, resmungando alto:

08 — Princesa!... Princesa que ainda toma palmadas de dona Benta e leva  
09 pitos da negra beijuda! E tira ouro do nariz... Antipatia!...

10 Calúnias puras. Narizinho nem tomava palmadas, nem levava pitos, nem  
11 tirava ouro do nariz. Emília, sim...

Disponível em [http://www.miniweb.com.br/cantinho/infantil/38/Estorias\\_miniweb/lobato/Vol1\\_Reinacoes\\_de\\_Narizinho.pdf](http://www.miniweb.com.br/cantinho/infantil/38/Estorias_miniweb/lobato/Vol1_Reinacoes_de_Narizinho.pdf) Acesso em 06/11/2019

No trecho “—Nem parece coisa duma princesa (Emília só a tratava de princesa nas brigas)”

(l. 02-03), os parênteses são usados para:

- a) realizar uma crítica.
- b) inserir uma explicação.
- c) promover uma reflexão.
- d) destacar uma expressão.
- e) introduzir um comentário.



## Enem

Agora teste seus conhecimentos sobre esse assunto resolvendo a questão a seguir, retirada do Enem de 2016.

(Enem 2016)

L.J.C.

- 5 tiros?
- É.
- Brincando de pegador?
- É. O PM pensou que...
- Hoje?
- Cedinho.

COELHO, M In: FREIRE, M. (Org). Os cem menores contos brasileiros do século. São Paulo: Ateliê Editorial. 2004.

Os sinais de pontuação são elementos com importantes funções para a progressão temática. Nesse miniconto, as reticências foram utilizadas para indicar

- a) uma fala hesitante.
- b) uma informação implícita.
- c) uma situação incoerente.
- d) a eliminação de uma ideia.
- e) a interrupção de uma ação.



## Encerrando o assunto

Nesta aula, estudamos como os sinais de pontuação interferem no sentido que construímos ao ler um texto. Vimos que o uso adequado dos sinais de pontuação é fundamental para que o texto seja coerente e expresse devidamente a ideia do autor. Devemos, então, estar atentos aos usos desses recursos nos diversos textos que lemos, afinal eles não estão ali por acaso, sendo, portanto, elementos importantes para a construção do significado do texto. Para você colocar em prática, que tal seguir as dicas que vêm a seguir?

O videoclipe da música *Bang*, da cantora brasileira Anitta, conta com muitos recursos gráficos que, além de atribuir à obra uma estética chamativa, contribui com os sentidos pretendidos da narrativa. Além disso, é uma boa pedida para quem adora a *Pop Art*!



**Título:** Bang  
**País:** Brasil  
**Ano:** 2015  
**Duração:** 3 minutos e 18 segundos.  
**Link do Youtube:**  
<https://www.youtube.com/watch?v=UGov-KH7hkM>

Como dica de leitura, que tal perceber os recursos gráficos presentes nas histórias em quadrinhos? Quantos super-heróis negros você conhece? Acho que você já ouviu falar no Pantera Negra... Vamos ver como os recursos de pontuação aparecem nessa HQ?



**Título:** Pantera negra. Uma nação sob os nossos pés.  
**País:** Estados Unidos  
**Ano:** 2017



## Nesta aula, eu ...

Caro(a) aluno(a), de acordo com os objetivos traçados para essa aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado:

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi a reconhecer o efeito de sentido decorrente da pontuação e notação?		
Aprendi a reconhecer os efeitos de diferentes notações em contextos diversos?		
Entendi que, às vezes, é necessário utilizar diferentes sinais de pontuação a partir do contexto?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios propostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

## REFERÊNCIAS

BECHARA, E. Pontuação. In: BECHARA, E. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. p. 654 – 663.

DAHLET, V. **A pontuação e sua metalinguagem gramatical**. *Revista de Estudos da Linguagem*, Belo Horizonte, v. 10, n.1, p. 29-41, 2002.